

EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

Edivan Gonçalves da Silva Júnior
UEPB - edivangoncalves.junior@gmail.com
Elizabeth de Lourdes Bronzeado Krkoska
UEPB - sappeca@uol.com.br
Ênnia Priscila de Melo Costa
UEPB - enniapriscila@hotmail.com
Patrícia Aurília Breckenfeld Alexandre de Oliveira
UEPB - patybreck@hotmail.com

Introdução

A problemática discutida neste trabalho emergiu da importância de atender aos desafios propostos pela Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CNE, 2011), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para a formação de professores no referido curso. Segundo o artigo 13 desta Resolução, a formação de professores em Psicologia exige a elaboração de um projeto pedagógico complementar em conformidade com a Legislação que rege a formação de professores no Brasil.

O projeto pedagógico de Licenciatura em Psicologia definido pela Resolução (CNE, 2011) situa os campos de formação dos psicólogos a partir da articulação dos saberes específicos de sua área com os conhecimentos didáticos e metodológicos que permitem a atuação destes profissionais na docência. Entre os campos apontados na Resolução, destaca-se a possibilidade de atuação dos estudantes da licenciatura vivenciarem os estágios de docência também na educação continuada.

Na compreensão da legislação brasileira (LDBEN 9394/96) que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, são utilizados os termos formação continuada, educação continuada e aperfeiçoamento profissional continuado para se referir ao investimento que o docente e as instituições devem dedicar para o melhoramento da prática e carreira profissional do professor (BRASIL, 1996).

Considera-se, conforme apontam Medina e Portilho (2012), que o termo *educação continuada* compreende um processo no ciclo de vida do professor, dependente do seu envolvimento em busca de uma mudança interna (aprendizagem) que irá provocar uma transformação em sua prática em sala de

aula. Preferencialmente, a formação continuada deve partir de uma necessidade e do contexto no qual o professor está inserido, respeitando suas crenças, valores e experiências.

Vale destacar, conforme apontam Cirino *et al.* (2007), que os desafios lançados pelas diretrizes para o curso de Psicologia, neste contexto atual, sofre com a desvalorização da prática pedagógica da Licenciatura no curso de Psicologia, culminando num perfil inconsistente e de desvalorização do docente.

O presente trabalho tem como objetivo explorar e descrever as poucas possibilidades encontradas nas atividades de educação continuada de professores em se tratando da participação de psicólogos junto a essa formação.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. O presente trabalho surgiu como parte da exigência na avaliação do componente curricular Prática Pedagógica I, que constitui a grade curricular de licenciatura em Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Este componente tem como objetivo estudar a função da Escola, bem como a realidade educacional atual e os espaços com os quais o professor de psicologia pode atuar, atendendo a essas demandas.

Para realização da pesquisa foram feitas visitas a três instituições que estão envolvidas com o trabalho da Formação Continuada de professores no município de Campina Grande-PB. Para tanto, foram contactadas a Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (FURNE); a 3ª Gerência de Ensino do Estado da Paraíba e a Secretaria Municipal de Educação do referido município. Fizeram parte desta pesquisa os coordenadores do setor pedagógico de cada instituição, totalizando três participantes, que responderam a um roteiro semiestruturado de entrevista, elaborado com fins de explorar os espaços que competem ao professor de psicologia.

Resultados e discussão

Em entrevista com a coordenadora pedagógica e psicopedagoga do ensino presencial e à distância da FURNE, foram apresentados os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição e os respectivos espaços de atuação para o professor de psicologia. Para a formação continuada de professores, foi dada

ênfase nos cursos de pós-graduação, oferecidos pela FURNE que atendem a uma demanda de disciplinas que contam com professores de psicologia. As disciplinas apresentadas estão relacionadas aos processos de desenvolvimento e aprendizagem, informou a coordenadora pedagógica.

A proposição deste campo de atuação para o professor de psicologia está de acordo com os pressupostos apontados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/9394/96) (BRASIL, 1996). No entanto, as possibilidades de atuação deste profissional não se limitam apenas ao ensino dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Segundo a LDB, a proposta de inclusão da disciplina de psicologia no currículo dos cursos de formação de professores de educação básica compreende alguns conteúdos como: as teorias da aprendizagem, o desenvolvimento biopsicossocial, a prevenção das deficiências mais comuns, as ações interativas com as áreas da saúde, assistência social, trabalho e justiça, reabilitação de pessoas, o desenvolvimento típico e atípico, como também a ênfase nas potencialidades e a autoestima (BRASIL, 1996).

Em entrevista com a coordenadora do setor de Ação Pedagógica da 3ª Região de Ensino (Gerência Campina Grande) foi possível obter informações sobre os cursos e capacitações realizados com professores do município de Campina Grande, assim como de outras cidades do estado da Paraíba. Foi exposto que já existiram psicólogos ministrando alguns cursos e capacitações com os professores assistidos pela rede de abrangência dessa gerência, ligados essencialmente às salas de recursos com alunos especiais. Porém, os objetivos de cada trabalho pretendido com os professores levaram a participações pontuais que não resultaram na consolidação de cursos sistematizados com os professores. Neste caso, a coordenadora apontou necessidades da continuação de trabalhos específicos na área de psicologia na formação continuada dos professores, demonstrando um canal em aberto para uma prática pedagógica mais efetiva.

Destacamos a limitação do estudo referente à ausência de resultados advindos da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande, responsável pela gerência de grande parte da formação continuada de professores no município em questão. Tal condição foi resultante da impossibilidade fixada pela gestão desta secretaria que não colaborou com a sondagem proposta por este estudo, resultando em um descaso com os objetivos desta pesquisa.

Observa-se, a partir dos resultados apontados, que o espaço de atuação proposto para a educação continuada, apesar de definido pela Resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (CNE, 2011), apresenta-se inconsistente, quando do processo de reconhecimento e absorção deste profissional. Esta constitui uma realidade que deve ser investigada mais profundamente, tendo em vista a já confirmada falta de debates a respeito da formação do professor de Psicologia, conforme apontam Cirino *et al.* (2007). Esse fato acaba por contribuir para a desvalorização deste profissional no meio acadêmico e, portanto, resulta no desinteresse dos graduandos por essa modalidade de formação.

Diante destes desafios, compreende-se a necessidade da formação permanente do corpo docente. A respeito disso, Imbernón (2009) defende a necessidade de desmitificar a ideia que permeia a profissão docente, identificando o ato de ensinar como uma tarefa fácil. Para este autor, “ensinar sempre foi difícil, mas nos dias de hoje passou ainda a ser mais difícil” (p. 90), tendo em vista que o contexto no qual os professores atuam está permeado pela influência de múltiplos fatores (cultura, instituições educativas, comunicação entre o professorado, formação inicial, comunicação com a comunidade escolar, entre outros fatores).

Abordar a temática da melhoria do ensino significa, antes de tudo, envidar esforços para a promoção de uma educação de qualidade. Para tanto, a figura do professor surge como importante agente transformador e contribuinte para a otimização das condições de ensino (YUS, 2002).

As nuances que permeiam a formação do professor, perpassa por uma rede articulada de questões teóricas, práticas e éticas. Neste aspecto, é necessário criar competências que permitam ao professor tomar uma posição crítica frente às demandas emergentes que o ambiente escolar tem gerado (PERRENOUD; THURLER, 2002).

Conclusão

A realização desta pesquisa permitiu que entrássemos em contato com o campo da formação continuada de professores e com as dificuldades enfrentadas pelas instituições responsáveis por essa formação.

A Psicologia surge como uma possível contribuinte na formação de professores, sendo necessárias que as diretrizes estabelecidas em sua Resolução

sejam revistas por parte das instituições que formam psicólogos e professores de psicologia.

Foi percebido também que a ação pedagógica do psicólogo tem dado maior suporte na área da educação inclusiva, mais precisamente na preparação de professores que atuam nas salas de recursos com alunos especiais. É possível desenvolver oficinas com os professores de escolas públicas de Campina Grande, tendo em vista necessidades pontuais como: violência, evasão escolar, *bullying*, uso de drogas, entre outras problemáticas relacionadas à prática docente.

Observou-se ainda um desconhecimento e certa incompreensão gerada a respeito do reconhecimento das especificidades que competem ao psicólogo (bacharel) em detrimento do perfil de atuação do licenciado em psicologia.

Por fim, reflete-se sobre a precariedade da formação em licenciatura nos cursos de Psicologia, evidenciada pela escassez de campos de atuação para docência em psicologia na educação básica e pelo pouco investimento das universidades na proposição de currículos que respondam a tais dificuldades.

Referências

BRASIL, **LEI Nº 9.394. Lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996. Retirado de: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em fevereiro de 2014.

CIRINO, S. D. *et al.* As novas diretrizes curriculares: uma reflexão sobre a licenciatura em psicologia. **Temas em Psicologia**, v.15, n.1, p.23-32, 2007.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011**. Ministério da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 2011. Retirado de: <http://www.portal.mec.gov.br> Acesso em fevereiro de 2014.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

MEDINA, G. B. K.; PORTILHO, E. M. L. Uma metodologia de formação continuada para professores da educação infantil. **Apresentado no IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, Caxias do Sul**, 2012.

PERRENOUD, P.; THURLER, M. G. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. São Paulo: Penso, 2002.

YUS, R. **Educação Integral**: uma educação holística para o século XXI. (MORAES, D. V. trad.). Porto Alegre: Artmed, 2002.